

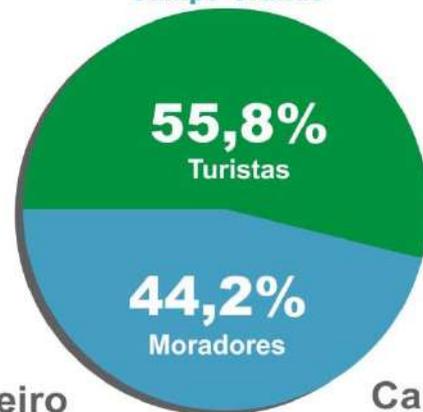
## Fluxo dos Aeroportos

Embarques  
213.436

Desembarque  
220.522

 **Bonito**  **Campo Grande**  **Corumbá**  
 **Dourados**  **Três Lagoas**

### Desembarques Campo Grande



### Mercados Emissores



### Desempenho da Hotelaria

Taxa média de ocupação de MS



Com base nos municípios de  
**Bonito / Campo Grande / Corumbá**



### Nota média dos Hotéis MS



### Booking.com



Ilustrações designed by freepik.com

## BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL/MS

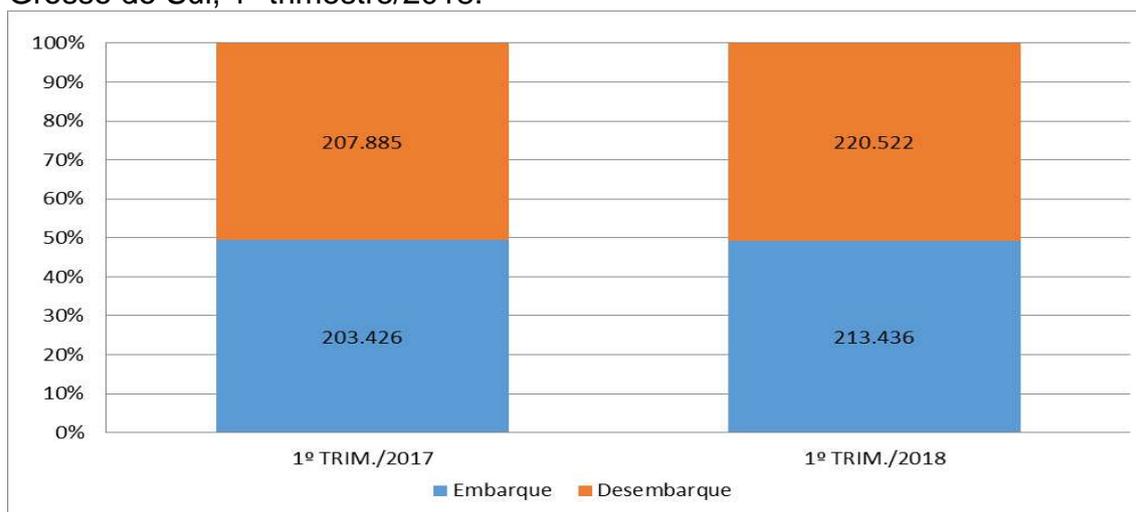
### 1 Fluxo dos Aeroportos do Estado

O fluxo de passageiros dos aeroportos é um indicador que não corresponde necessariamente ao total de turistas em visita ao Mato Grosso do Sul; ainda assim, o mesmo apresenta-se como sinalizador capaz de estimar a demanda dos destinos turísticos do estado a partir da movimentação de passageiros que desembarcam nos aeroportos de MS.

Neste levantamento, foram destacados os voos domésticos e os internacionais, relacionados aos 5 (cinco) aeroportos sul-mato-grossenses: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas.

No gráfico 01 abaixo, observam-se as quantidades totais de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de MS no 1º trimestre de 2017 e no 1º trimestre de 2018.

**GRÁFICO 01** - Fluxo de Embarque/Desembarque nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul, 1º trimestre/2018.



FONTE: Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)<sup>1</sup>; - Dourados: Blog No Ar de Dourados<sup>1</sup>; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS; Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Na tabela 01, a seguir, constata-se que houve aumento de 4,92% na quantidade de embarques no 1º trimestre/2018 em relação ao mesmo período de 2017.

**TABELA 01** - Movimentação de Passageiros da Aviação em Mato Grosso do Sul, no Embarque e Desembarque, (2017-2018).

DESCRIÇÃO	1º TRIM./ 2017	1º TRIM./ 2018	VARIAÇÃO	TOTAL
Embarque	203.426	213.436	4,92%	416.862
Desembarque	207.885	220.522	6,08%	428.407
Desembarque - Embarque	4.459	7.086	58.91%	11.545

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA);  
 - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO);  
 - Dourados: Blog No Ar de Dourados<sup>2</sup>; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS;  
 Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Também houve um aumento de 6,08% na quantidade de desembarques no 1º trimestre /2018 em relação ao mesmo período de 2017. No 1º trimestre/2018, em relação ao mesmo período de 2017, houve um saldo positivo de 11.545 passageiros desembarcados. Atualmente, 05 companhias aéreas (LATAM, Azul, Gol, Avianca e Passaredo) operam nos aeroportos, com voos semanais.

## 2 Fluxo de Desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande

A pesquisa realizada no desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande visou identificar a origem dos passageiros, isto é, moradores ou turistas de Mato Grosso do Sul.

Foram abordadas 2.124 pessoas durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2018. Desse total, 938 eram moradores do estado retornando de viagem, enquanto que 1.186 pessoas, as quais foram consideradas turistas, vieram ao Mato Grosso do Sul por alguma motivação.

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www4.infraero.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/estatisticas/> (Acesso em: 18/04/2018)

<sup>2</sup> Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 18/04/2018);

Dentre os passageiros desembarcados no 1º trimestre de 2018, tomando-se como base a pesquisa realizada pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, pode-se inferir que 55,84% são turistas e 44,16% moradores do estado. Ver o gráfico 02, abaixo.

**GRÁFICO 02** - Fluxo de Desembarque no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS.



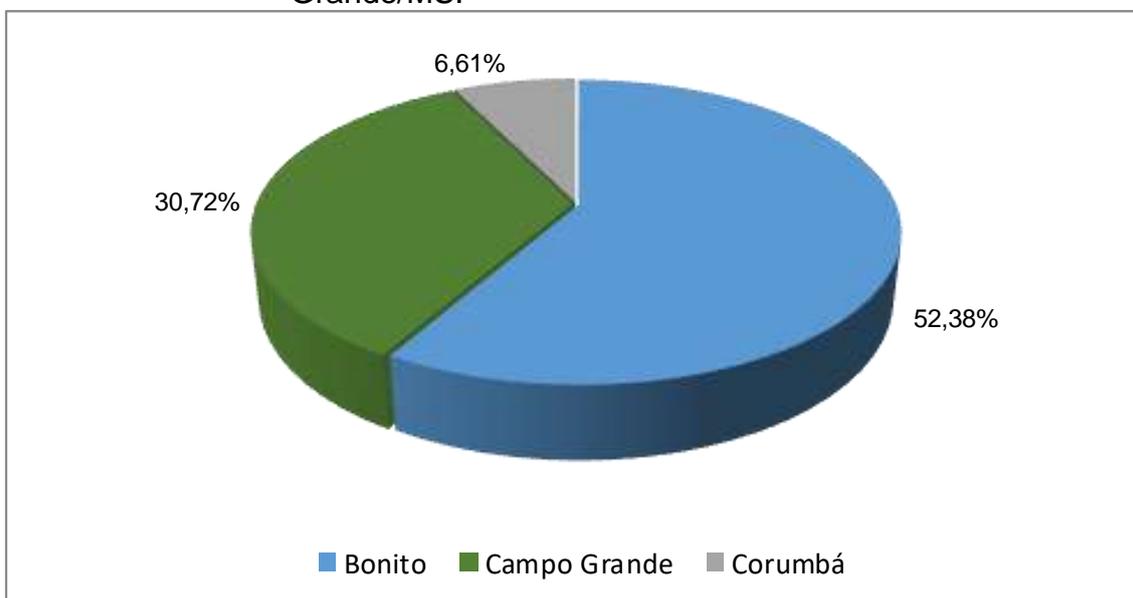
FONTE: Pesquisa realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 1º Trim. /2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Dos 1.186 turistas que desembarcaram no aeroporto de Campo Grande, no 1º trimestre de 2018, 52,38% deles tiveram Bonito como destino final, conforme mostra o gráfico 03, seguido de Campo Grande e Corumbá, representando 30,72% e 6,61% dos turistas que desembarcaram, respectivamente.

Ressalte-se ainda que 10,29% correspondem a outros municípios do Mato Grosso do Sul, como: Ponta Porã, Corguinho, Água Clara e demais municípios.

**GRÁFICO 03** - Desembarque no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS.



FONTE e ELABORAÇÃO: Observatório do Turismo de MS, 2018.

### 3 Eventos Geradores de Fluxo Turístico apoiados pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur/MS)

Nos eventos geradores de fluxo turístico, as pesquisas foram realizadas nos municípios que enviaram projetos e foram selecionados, de acordo com os critérios do Edital 02/2017. Estes municípios receberam recursos financeiros os quais poderiam ser utilizados até fevereiro de 2018, em que um dos requisitos de contrapartida tratava-se de aplicação de pesquisa de identificação de perfil e demanda turística.

Os dados referem-se às pesquisas realizadas em 2018, pelas respectivas Secretarias de Turismo: Réveillon Luzes de Bodoquena e Folia Serrana, em Bodoquena/MS e Carnaval e Festival Internacional de Pesca, em Porto Murtinho/MS. Os resultados são referentes a 217, em abordagens com turistas circulando nos eventos.

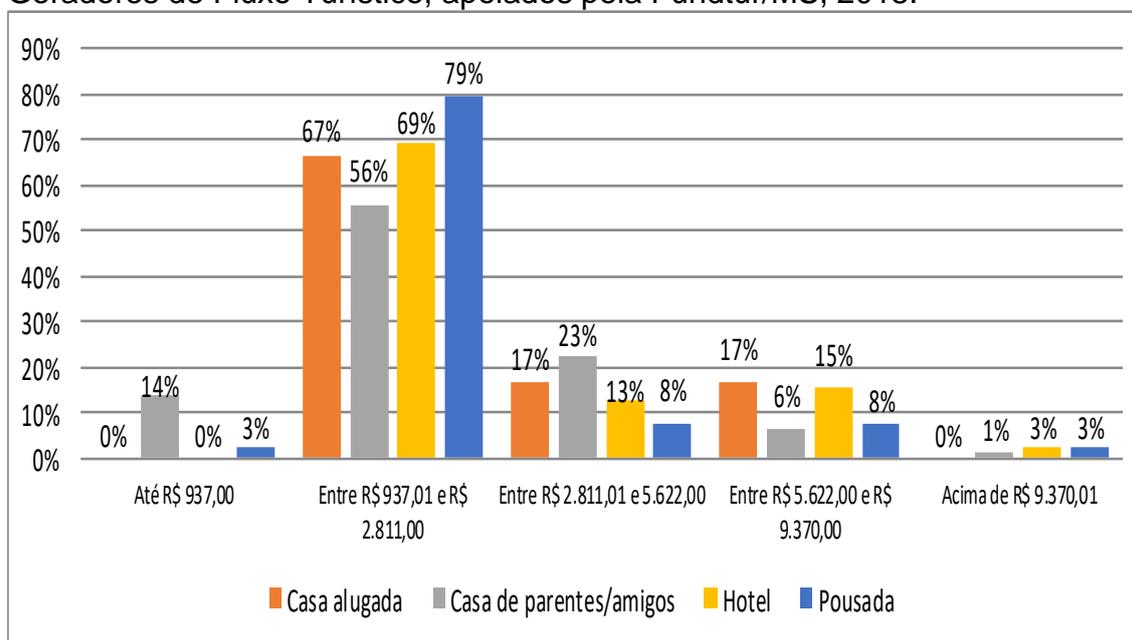
Os resultados a seguir são decorrentes do cruzamento dos dados entre as faixas de rendas familiares e os meios de hospedagem utilizados, e entre as faixas de rendas familiares e o tempo de permanência dos turistas para os 4

(quatro) eventos geradores de fluxo turístico e apoiados pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur/MS).

Considerando-se o gráfico 04, no cruzamento dos dados entre a faixa de renda familiar e os meios de hospedagem utilizados pode-se observar que:

- 65% dos turistas que participaram dos 4 eventos estão dentro da faixa de renda entre R\$ 937,01 e R\$ 2.811,00 (de 1 a 3 salários mínimos).
- 79% dos turistas que se hospedam em pousadas estão dentro da faixa de renda entre R\$ 937,01 e R\$ 2.811,00 (de 1 a 3 salários mínimos); todavia é importante ressaltar que 100% correspondem ao somatório de entrevistados em todas as faixas de renda que se hospedam em **pousadas**;
- 48% de todos os entrevistados ficam em casa de parentes/amigos.

**GRÁFICO 04** - Renda x Meio de Hospedagem dos Visitantes nos Eventos Geradores de Fluxo Turístico, apoiados pela Fundtur/MS, 2018.



FONTE: Secretaria de Turismo dos municípios de Bodoquena e Porto Murtinho, Observatório do Turismo/MS, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Na tabela 02, foi feito um cruzamento entre a renda dos visitantes e o tempo de permanência no município para participarem dos referidos eventos.

**TABELA 02 - Renda X Meios de Hospedagem dos Visitantes nos Eventos Geradores de Fluxo Turístico, apoiados pela Fundtur/MS, 2018.**

Renda/Meio de Hospedagem	Casa Alugada	%	Casa de Parentes/Amigos	%	Hotel	%	Pousada	%	Total	%
Até R\$ 937,00	0	0%	11	0%	0	0%	1	0%	12	7%
Entre R\$ 937,01 e R\$ 2.811,00	4	4%	44	42%	27	25%	31	29%	106	65%
Entre R\$ 2.811,01 e 5.622,00	1	4%	18	67%	5	19%	3	11%	27	17%
Entre R\$ 5.622,00 e R\$ 9.370,00	1	7%	5	33%	6	40%	3	20%	15	9%
Acima de R\$ 9.370,01	0	0%	1	0%	1	0%	1	0%	3	2%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4%</b>	<b>79</b>	<b>48%</b>	<b>39</b>	<b>24%</b>	<b>39</b>	<b>24%</b>	<b>163</b>	<b>100%</b>

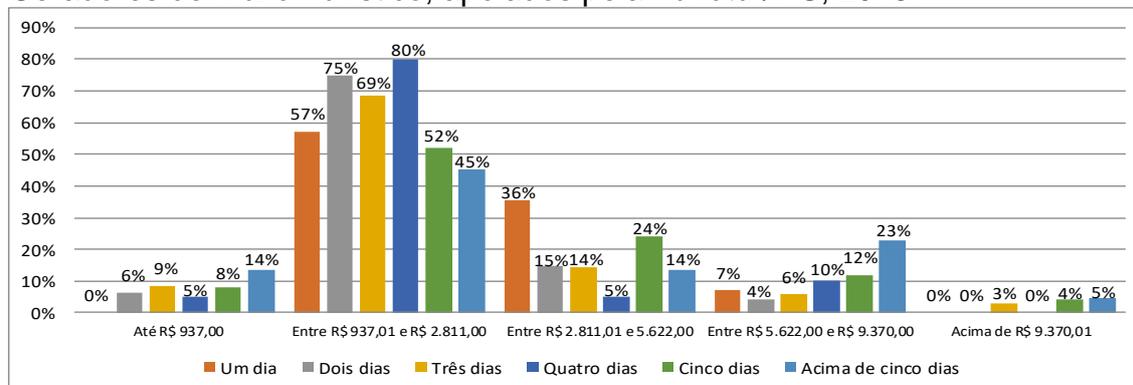
FONTE: Secretaria de Turismo dos municípios de Bodoquena e Porto Murtinho, Observatório do Turismo/MS, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Considerando-se o gráfico 05, no cruzamento dos dados entre a faixa de renda familiar e o tempo de permanência dos turistas pode-se observar que:

- 65% dos turistas que participaram dos 4 eventos estão dentro da faixa de renda entre R\$ 937,01 e R\$ 2.811,00 (de 1 a 3 salários mínimos);
- 80% dos turistas que permaneceram 4 dias no destino estão dentro da faixa de renda entre R\$ 937,01 e R\$ 2.811,00 (de 1 a 3 salários mínimos); todavia é importante ressaltar que 100% correspondem ao somatório de entrevistados em todas as faixas de renda que permanecem **4 dias no destino**;
- 29% e 21% de todos os entrevistados ficaram, respectivamente, dois e três dias no destino.

**GRÁFICO 05 - Renda x Tempo de Permanência de Visitantes nos Eventos Geradores de Fluxo Turístico, apoiados pela Fundtur/MS, 2018.**



FONTE: Secretaria de Turismo dos municípios de Bodoquena e Porto Murtinho, Observatório do Turismo/MS, 2018. Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

## 4 Censo Hoteleiro

Foi realizado levantamento do número de Meios de Hospedagem (MH) no estado em seus 79 (setenta e nove) municípios, bem como o número de Unidades Habitacionais (UH) e leitos existentes utilizando como base os hotéis do Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur). Trata-se de um sistema em que o cadastro é obrigatório para os Meios de Hospedagem, segundo a Lei Federal n.º 11.771/08, Lei Geral do Turismo.

O levantamento foi realizado com base no último relatório emitido, em fevereiro de 2018, antes da mudança pela qual passou o site para a nova versão (Cadastur 3.0), realizada pelo Ministério de Turismo.

As subclasses da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) utilizadas para identificar os meios de hospedagem são:

- 5510-8/01 Hotéis;
- 5510-8/02 Apart-hotéis;
- 5590-6/01 Albergues, exceto assistenciais;
- 5590-6/02 Campings;
- 5590-6/03 Pensões (alojamento);
- 5590-6/99 Outros alojamentos não especificados anteriormente.

Na tabela 03, abaixo, constata-se 237 meios de hospedagem, 9.212 unidades habitacionais e 21.856 leitos em todo o estado.

**TABELA 03 - Municípios com Meios de Hospedagem no Cadastur, 2018.**

N.º	Município	Meios de Hospedagem	U.H.	Leitos	Meios de Hospedagem	U.H.	Leitos
1	Bonito	48	1.352	3.963	20,25%	14,68%	18,13%
2	Campo Grande	45	3.060	6.400	18,99%	33,22%	29,28%
3	Corumbá	31	733	1.904	13,08%	7,96%	8,71%
4	Miranda	13	259	639	5,49%	2,81%	2,92%
5	Três Lagoas	10	714	1.660	4,22%	7,75%	7,60%
6	Aquidauana	9	91	272	3,80%	0,99%	1,24%
7	Dourados	8	673	1.352	3,38%	7,31%	6,19%
8	Jardim	7	180	481	2,95%	1,95%	2,20%
9	Ponta Porã	6	445	1.014	2,53%	4,83%	4,64%
10	Nova Andradina	4	217	833	1,69%	2,36%	3,81%
11	Porto Murtinho	4	54	174	1,69%	0,59%	0,80%

N.º	Município	Meios de Hospedagem	U.H.	Leitos	Meios de Hospedagem	U.H.	Leitos
12	Ribas do Rio Pardo	4	98	278	1,69%	1,06%	1,27%
13	Bodoquena	3	36	102	1,27%	0,39%	0,47%
14	Chapadão do Sul	3	99	163	1,27%	1,07%	0,75%
15	Itaquiraí	3	81	175	1,27%	0,88%	0,80%
16	Bela Vista	2	20	59	0,84%	0,22%	0,27%
17	Corguinho	2	21	49	0,84%	0,23%	0,22%
18	Coxim	2	62	180	0,84%	0,67%	0,82%
19	Eldorado	2	31	60	0,84%	0,34%	0,27%
20	Fatima do Sul	2	48	125	0,84%	0,52%	0,57%
21	Ivinhema	2	73	182	0,84%	0,79%	0,83%
22	Maracaju	2	97	182	0,84%	1,05%	0,83%
23	Nova Alvorada do Sul	2	89	167	0,84%	0,97%	0,76%
24	São Gabriel	2	64	163	0,84%	0,69%	0,75%
25	Sidrolândia	2	78	150	0,84%	0,85%	0,69%
26	Amambaí	1	30	50	0,42%	0,33%	0,23%
27	Aral Moreira	1	22	33	0,42%	0,24%	0,15%
28	Bataguassu	1	23	48	0,42%	0,25%	0,22%
29	Brasilândia	1	26	47	0,42%	0,28%	0,22%
30	Caarapó	1	10	18	0,42%	0,11%	0,08%
31	Costa Rica	1	38	76	0,42%	0,41%	0,35%
32	Dois Irmãos do Buriti	1	38	100	0,42%	0,41%	0,46%
33	Glória de Dourados	1	17	51	0,42%	0,18%	0,23%
34	Jaraguari	1	4	22	0,42%	0,04%	0,10%
35	Laguna Carapã	1	13	30	0,42%	0,14%	0,14%
36	Naviraí	1	70	122	0,42%	0,76%	0,56%
37	Nioaque	1	21	30	0,42%	0,23%	0,14%
38	Novo Horizonte do Sul	1	15	32	0,42%	0,16%	0,15%
39	Paranaíba	1	30	62	0,42%	0,33%	0,28%
40	Rio Brilhante	1	50	100	0,42%	0,54%	0,46%
41	Rio Verde de MT	1	32	100	0,42%	0,35%	0,46%
42	Selvíria	1	42	84	0,42%	0,46%	0,38%
43	Sete Quedas	1	31	60	0,42%	0,34%	0,27%
44	Sonora	1	25	64	0,42%	0,27%	0,29%
<b>Total</b>		<b>96</b>	<b>3.754</b>	<b>3.164</b>	<b>40,51%</b>	<b>40,75%</b>	<b>14,48%</b>

FONTE: CADASTUR, Fev. /2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

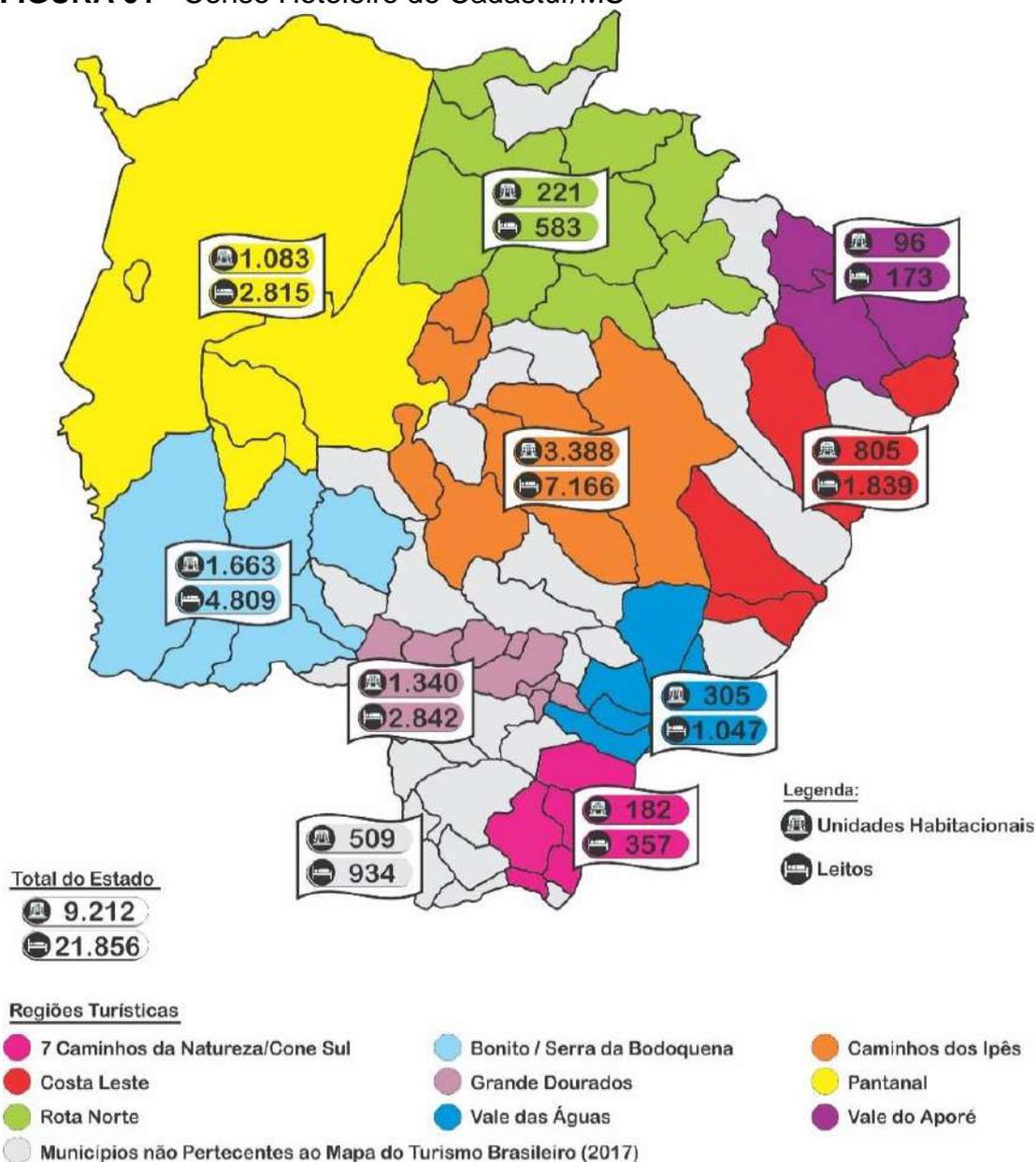
Vale destacar que os municípios de Bonito, Campo Grande e Corumbá participam com 52,32% de todos os meios de hospedagem no Cadastur.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 44 têm pelo menos um meio de hospedagem constante no Cadastur e 40 estão contemplados em uma das 9 regiões turísticas de MS. Porém, destes 40 municípios, 4 têm pelo menos

um meio de hospedagem constante do Cadastur, mas não pertencem a qualquer uma das 9 regiões turísticas de MS.

Convém destacar que 35 municípios de MS não têm ao menos um meio de hospedagem constante do Cadastur. Os 79 municípios, figura 01, congregam ao todo 9.212 unidades habitacionais (UH) e 21.856 leitos, correspondendo em média a 2 leitos por UH.

**FIGURA 01 - Censo Hoteleiro do Cadastur/MS**



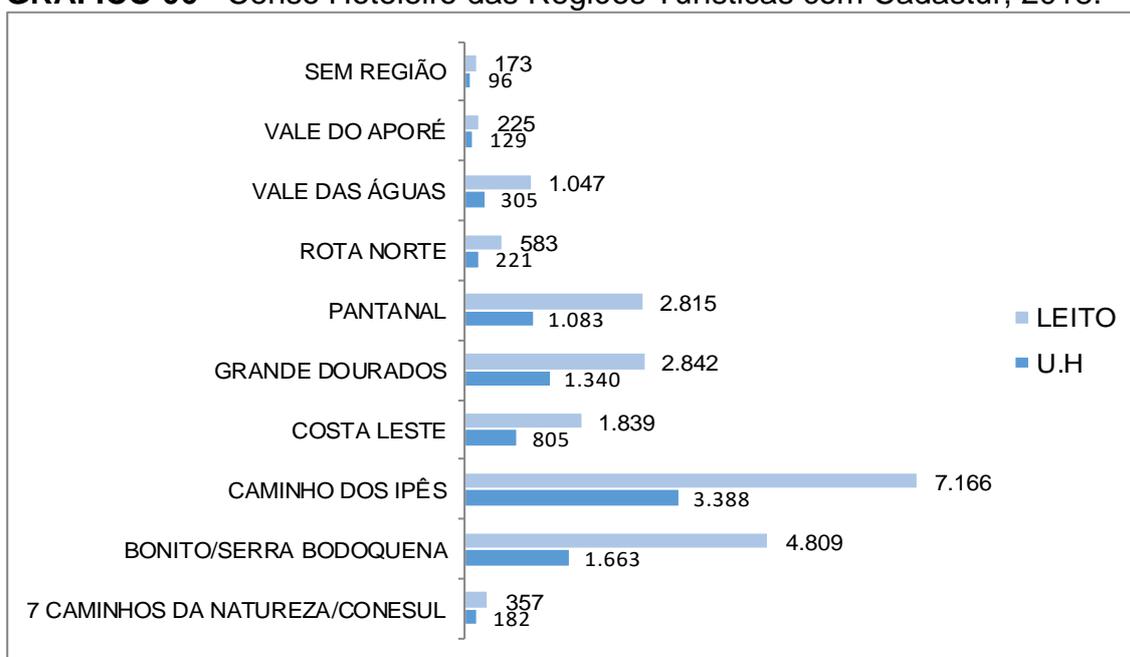
FONTE: CADASTUR, Fev/2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

A região turística denominada Caminho dos Ipês contempla 7 municípios (Campo Grande, Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rochedo, Sidrolândia e Terenos). Destaque-se que a referida região possui 3.388 UH (37%), 7.166 leitos (33%) e, em média, 2 leitos/UH. Vale ressaltar que os municípios de Rio Negro e Rochedo não têm pelo menos um meio de hospedagem constante no Cadastur.

O censo hoteleiro das regiões turísticas de MS com Cadastur pode ser melhor observado no gráfico 06, a seguir.

**GRÁFICO 06 - Censo Hoteleiro das Regiões Turísticas com Cadastur, 2018.**



FONTE: CADASTUR, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

## 5 Número de Estabelecimentos Formais x Geração de Empregos Formais das Atividades Características do Turismo

Para identificar no Sistema de Contas Nacionais as atividades que contivessem dentre suas agregações de códigos de classificação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) aqueles relativos às Atividades Características do Turismo (ACTs) foi necessário realizar uma

compatibilização entre a definição da Organização Mundial do Turismo (OMT) e a CNAE 2.0.

Vale ressaltar que a classificação de uma atividade econômica como característica do turismo é elaborada a partir da identificação de produtos de potencial consumo dos visitantes. Todavia, apesar da maioria de tais produtos ser excludente e rival, todos devem ser considerados de “potencial consumo dos visitantes”, pois moradores de um lugar de seu entorno habitual também poderão consumi-los, ou seja, não são exclusivos para turistas.

Do ponto de vista da compatibilidade internacional das estatísticas de turismo, a OMT desenvolveu a Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas (*Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas - CIUAT*) em congruência com a classificação da *International Standard Industrial Classification - ISIC*, elaborada pela ONU.

No Brasil, a classificação de atividades econômicas oficialmente adotadas pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos cadastros e registros da Administração Pública é a CNAE. A CNAE guarda compatibilidade com a *International Standard Industrial Classification (ISIC)*, o que permite garantir a comparabilidade internacional das estatísticas produzidas no País.

No quadro 01, é possível identificar, dentre as subclasses da CNAE 2.0, as ACTs obrigatórias para efeito de registro no Cadastur.

**Quadro 1** - Estrutura Detalhada da CNAE - Subclasses 2.0: Seções, Divisões, Grupos, Classes e Subclasses das ACTs Obrigatórias no Cadastur 3.

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Subclasse	Denominação
H					TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO
	49				TRANSPORTE TERRESTRE
		49.1			Transporte ferroviário e metroferroviário
			49.23-0		Transporte rodoviário de táxi
				4923-0/02	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista
			49.29-9		Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
				4929-9/01	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal
				4929-9/02	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional

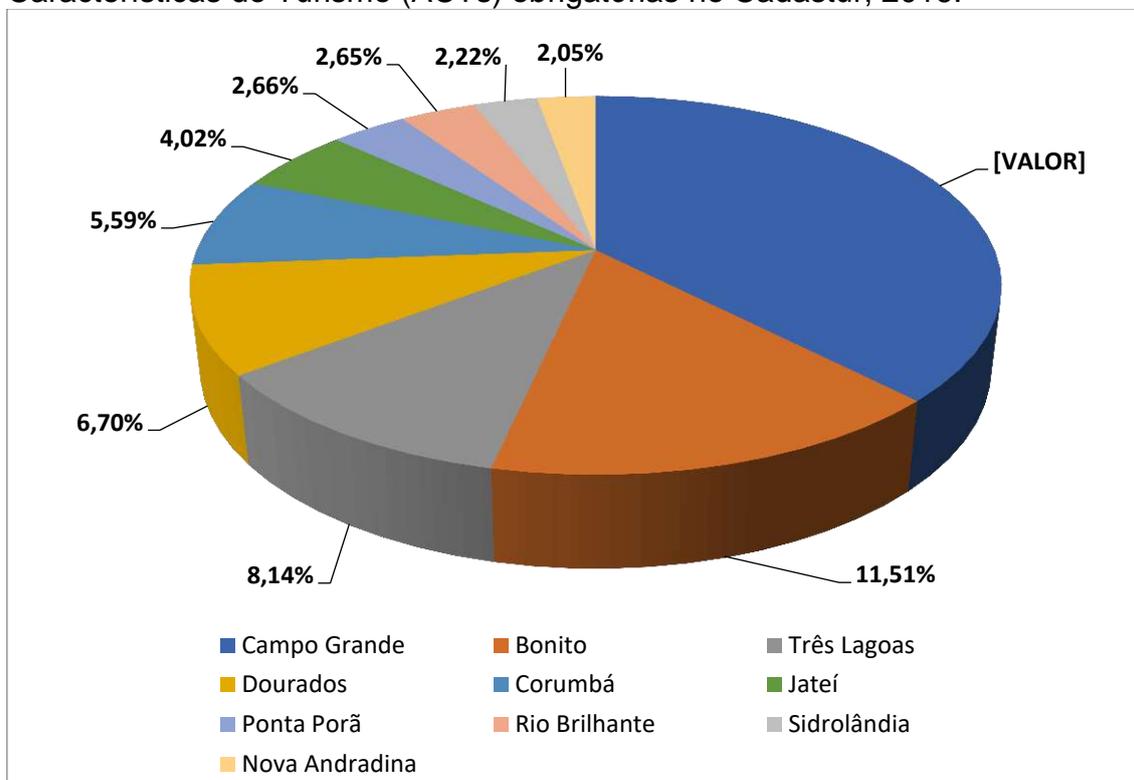
Seção	Divisão	Grupo	Classe	Subclasse	Denominação
				4929-9/03	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal
				4929-9/04	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional
	50				TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		50.1			Transporte marítimo de cabotagem e longo curso
			50.11-4		Transporte marítimo de cabotagem
				5011-4/02	Transporte marítimo de cabotagem - passageiros
			50.12-2		Transporte marítimo de longo curso
				5012-2/02	Transporte marítimo de longo curso - Passageiros
		50.2			Transporte por navegação interior
			50.22-0		Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
				5022-0/02	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia
		50.9			Outros transportes aquaviários
			50.99-8		Transportes aquaviários não especificados anteriormente
				5099-8/01	Transporte aquaviário para passeios turísticos
I					ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
	55				ALOJAMENTO
		55.1			Hotéis e similares
			55.10-8		Hotéis e similares
				5510-8/01	Hotéis
				5510-8/02	Apart-hotéis
		55.9			Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
			55.90-6		Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
				5590-6/01	Albergues, exceto assistenciais
				5590-6/02	Campings
				5590-6/03	Pensões (alojamento)
				5590-6/99	Outros alojamentos não especificados anteriormente
	56				ALIMENTAÇÃO
		56.1			Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
			56.11-2		Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
N					ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
	79				AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS
		79.1			Agências de viagens e operadores turísticos
			79.11-2		Agências de viagens
				7911-2/00	Agências de viagens

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Subclasse	Denominação
			79.12-1		Operadores turísticos
				7912-1/00	Operadores turísticos
	82				SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS
		82.3			Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos
			82.30-0		Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos
				8230-0/01	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas
R					ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
	90				ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS
		90.0			Atividades artísticas, criativas e de espetáculos
			90.01-9		Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
				9001-9/01	Produção teatral
				9001-9/02	Produção musical
				9001-9/03	Produção de espetáculos de dança
				9001-9/04	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares
	93				ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER
		93.1			Atividades esportivas
			93.19-1		Atividades esportivas não especificadas anteriormente
				9319-1/01	Produção e promoção de eventos esportivos
		93.2			Atividades de recreação e lazer
			93.21-2		Parques de diversão e parques temáticos
				9321-2/00	Parques de diversão e parques temáticos

FONTE: Resoluções Concla: 01/2016 de 04/09/2006; 02/2006 de 15/02/2006 e 01/2007 de 16/05/2007. Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Conforme o gráfico 07 observa-se que em 2016 os estabelecimentos formais relacionados com as ACTs do município de Campo Grande geraram 2.112 empregos formais, participando com 27,54% de todos os empregos formais gerados pelas ACTs no estado. As ACTs em Campo Grande geraram 6,77 empregos por estabelecimento formal.

**GRÁFICO 07** - Os 10 Municípios de Mato Grosso do Sul com as Maiores Quantidades de Empregos Formais Relacionados com as Atividades Características do Turismo (ACTs) obrigatórias no Cadastur, 2016.



FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais - RAIS ESTABELECIMENTOS. Brasília, 2016.<sup>3</sup>

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

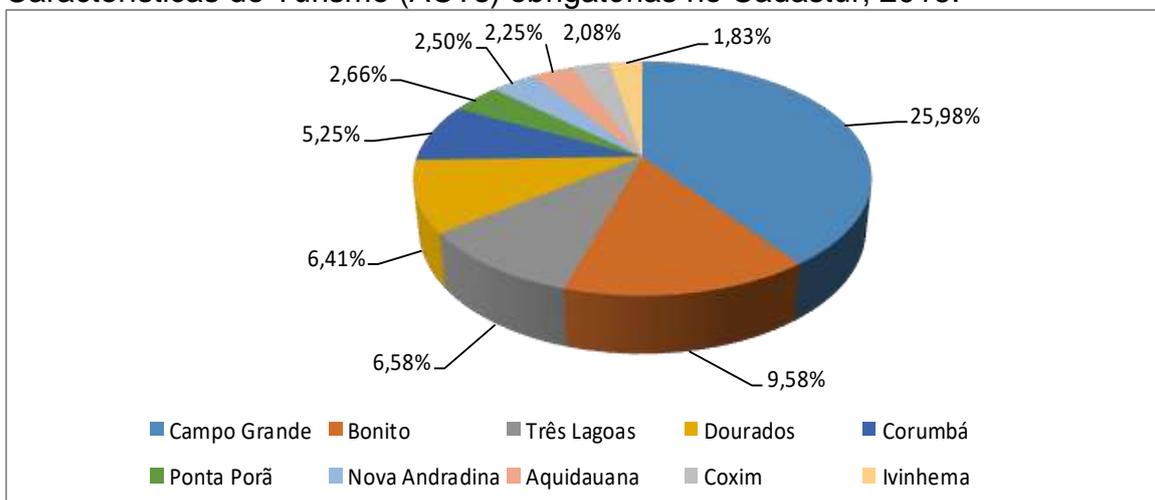
Conforme o gráfico 08, a seguir, observa-se que o município de Campo Grande possui 312 estabelecimentos formais, participando com 25,98% de todos os estabelecimentos formais relacionados com as ACTs.

Os hotéis de Campo Grande representam 25,32% da quantidade total dos estabelecimentos formais relacionados com as ACTs da capital de MS.

Em todo o estado, no ano de 2016, foram computados 1.201 estabelecimentos formais relacionados com as ACTs.

<sup>3</sup> Disponível em: [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_anuario\\_rais/anuario\\_tempoemprego.htm](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_anuario_rais/anuario_tempoemprego.htm) (Acesso em 19/04/2018)

**GRÁFICO 08** - Os 10 Municípios de Mato Grosso do Sul com as Maiores Quantidades de Estabelecimentos Formais Relacionados com as Atividades Características do Turismo (ACTs) obrigatórias no Cadastur, 2016.



FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS VÍNCULO. Brasília, 2016.<sup>4</sup>

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Por fim, em todo o estado, no ano de 2016, foram gerados 7.670 empregos formais relacionados com as ACTs; em média, 6,4 empregos/estabelecimento relacionados com as ACTs.

Para efeito de comparação relativa, a pecuária de corte e plantio da soja no estado gerou em média, no mesmo período de análise para o Turismo, 2,89 empregos formais/estabelecimento formal. Ou seja, 3,51 empregos/estabelecimento a menos que a atividade turística. Ver tabela 04, abaixo.

**TABELA 04** - Quantidade de Estabelecimentos e de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul por Atividades Características da Pecuária de Corte, 2016.

N.º	CNAE 2.0 Subclasse	Estabelecimentos Formais	Empregos Formais	Empregos/ Estabelecimentos
3	Criação de Suínos	125	925	7,40
4	Cultivo de Soja	2.825	10.123	3,58
1	Criação de Bovinos para Corte	13.800	37.428	2,71
2	Criação de Frangos para Corte	114	250	2,19
<b>Total</b>		<b>16.864</b>	<b>48.726</b>	<b>2,89</b>

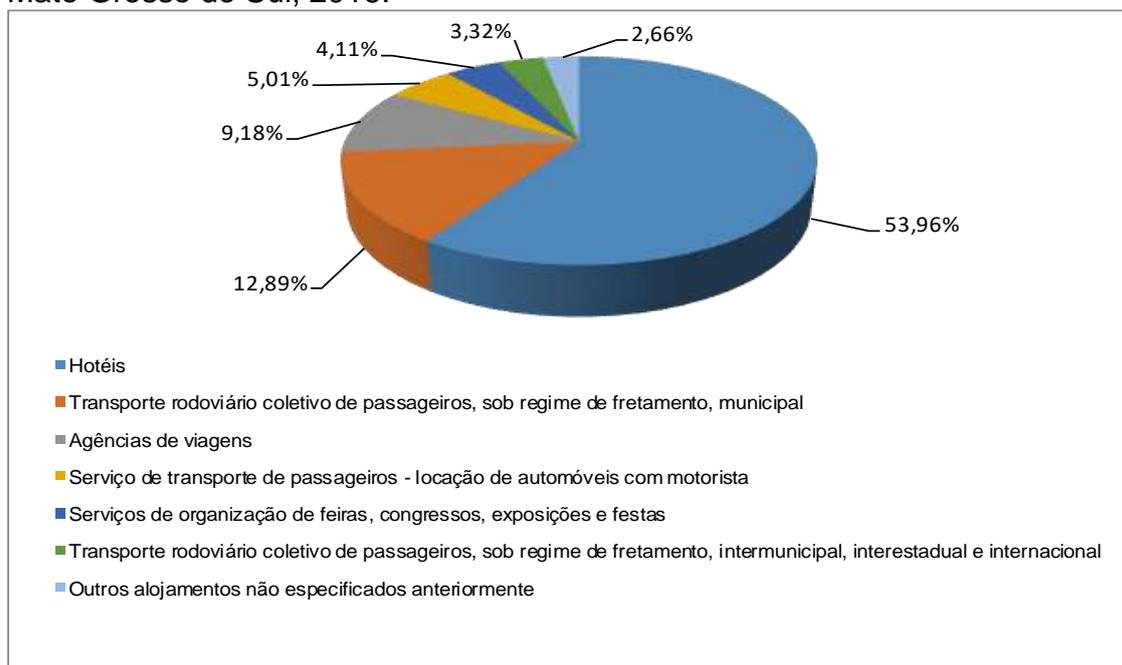
FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS VÍNCULO<sup>5</sup>. Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

<sup>4</sup> Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>. (Acesso em: 18/04/2018)

<sup>5</sup> Brasília: disponível em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>. (Acessado em 26/04/2018).

Conforme o gráfico 09 nota-se que em 2016 as ACTs geraram 4.139 empregos formais, participando com 53,96% de todos os empregos formais gerados pelas ACTs no estado. Os hotéis, em todo o estado, geraram 7,51 empregos por estabelecimento formal.

**GRÁFICO 09** - As Principais Atividades Características do Turismo (ACTs) obrigatórias no Cadastur por Empregos Formais Gerados nos Municípios de Mato Grosso do Sul, 2016.



FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS VÍNCULO. Brasília, 2016.<sup>6</sup>

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

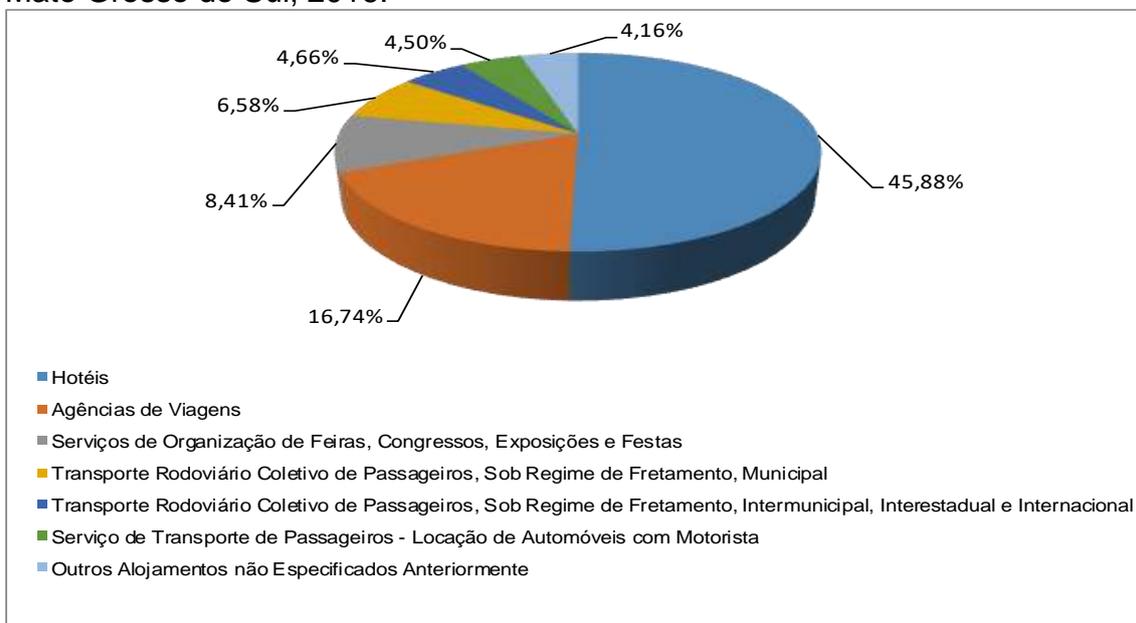
No gráfico 10, a seguir, mostra-se que os hotéis participam com 45,88% de todos os estabelecimentos formais do estado relacionados com as ACTs. Em 2016 foram constatados 551 hotéis (estabelecimento formal) no estado.

Os hotéis do município de Campo Grande participam com 14,34% da quantidade total de hotéis em MS.

Em todo o estado, no ano de 2016, foram computados 551 estabelecimentos formais relacionados com as ACTs.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>. (Acesso em: 18/04/2018)

**GRÁFICO 10** - As Principais Atividades Características do Turismo (ACTs) obrigatórias no Cadastur por Empregos Formais Gerados nos Municípios de Mato Grosso do Sul, 2016.



FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS VÍNCULO. Brasília, 2016.<sup>7</sup>

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

## 6 Os Mais Visitados da Região Bonito/Serra da Bodoquena

No 1º trimestre de 2018 os segmentos e modalidades mais visitados em Mato Grosso do Sul foram os balneários (59.658 visitas) e os atrativos de flutuação (40.724 visitas). Os dois atrativos juntos participam com 51% de todas as visitas realizadas no período.

Os dados referem-se à visitação dos atrativos da Região Bonito-Serra da Bodoquena, coletados através do Voucher Único Digital, da Secretaria de Turismo de Bonito, obtidos em abril de 2018. O Voucher Único<sup>8</sup> Digital é um

<sup>7</sup> Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>. (Acesso em: 18/04/2018)

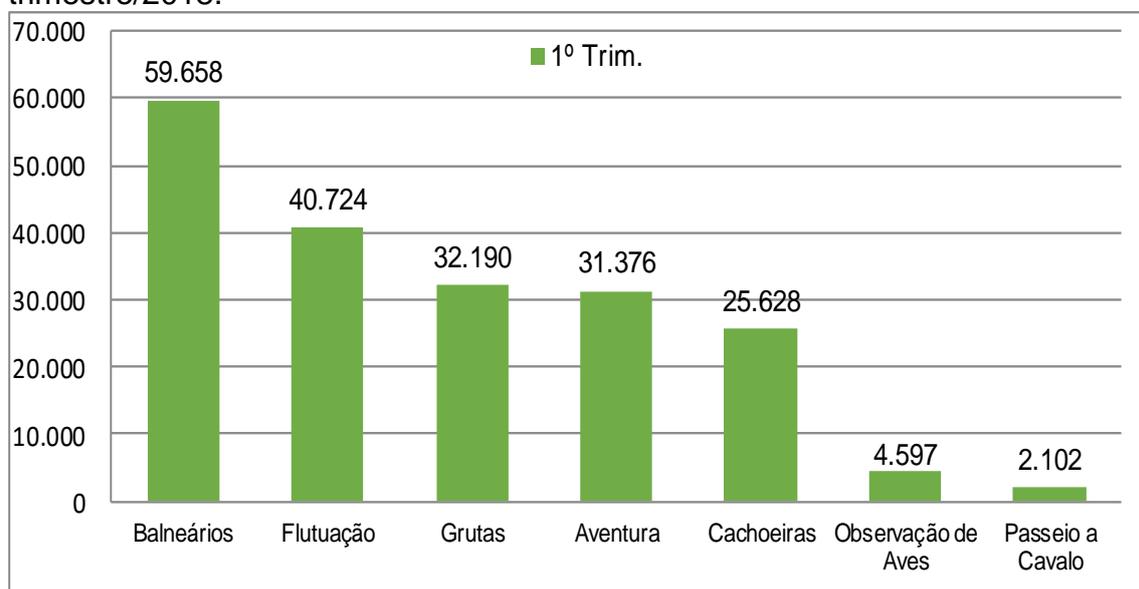
<sup>8</sup> A implantação do VOUCHER ÚNICO pelo Conselho Municipal de Turismo de Bonito ocorreu através da Instrução Normativa n.º 01/95, como instrumento de ordenamento da atividade turística, contribuindo para induzir a um modelo de gestão baseado na constituição de uma rede de cooperação voltada à exploração sustentável dos recursos turísticos do município, envolvendo o poder público e o trade turístico.

documento moderno e ágil para o registro das prestações de serviços de Atrativos Turísticos no âmbito Municipal, apresentando-se hoje como o que tem de mais moderno existente para o controle da visitação, proporcionando a emissão de relatórios em tempo real.

Vale ressaltar que nos meses de janeiro, fevereiro e março foram registradas respectivamente, 103.867, 53.330 e 39.078 visitas, totalizando 196.275 visitas no 1º trimestre de 2018.

Percebe-se que ao longo do período houve uma diminuição de 49% em fevereiro quando comparado com o mês de janeiro, e de 27% em março quando comparado com o mês de fevereiro. Ou seja, no 1º trimestre de 2018 o número de visitas aos atrativos diminuiu em taxas decrescentes, conforme gráfico 11.

**GRÁFICO 11** - Segmentos e Modalidades Turísticas mais visitadas no MS, 1º trimestre/2018.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio - SECTUR Bonito, 2018.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

## 7 Parques Estaduais

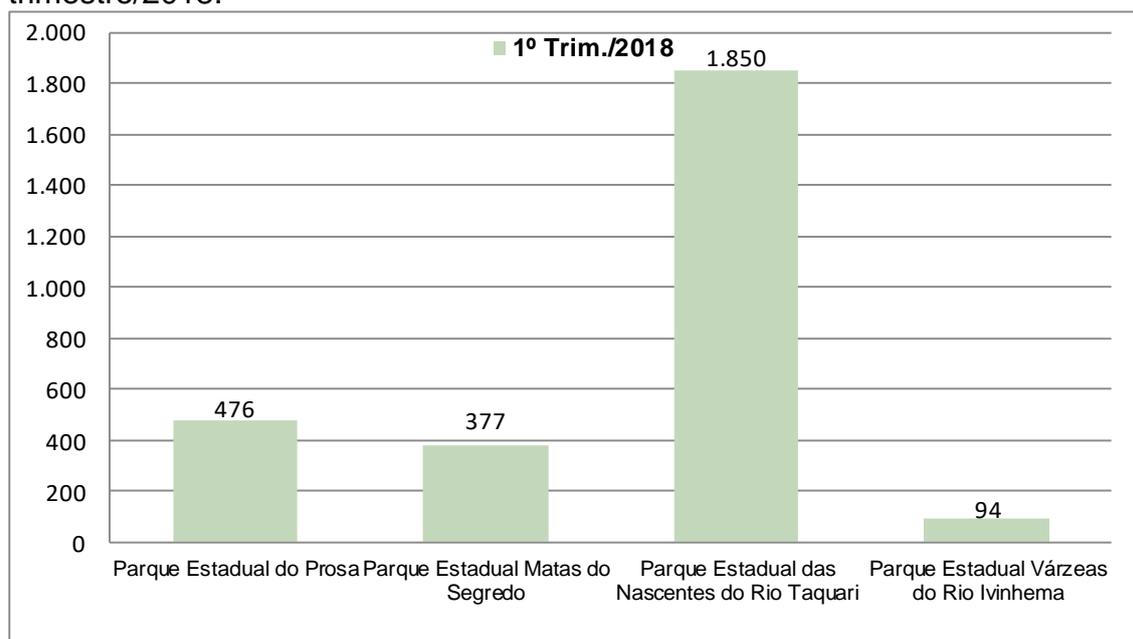
Os Parques Estaduais existentes no Mato Grosso do Sul são administrados pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), órgão responsável pela gestão dos parques e áreas de proteção

ambiental do estado, vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO).

A Gerência de Unidade de Conservação (GUC) é o setor responsável pelo gerenciamento das áreas protegidas, bem como o controle da circulação dos visitantes. Das atuais 10 Unidades de Conservação (UCs) existentes no estado, apenas 04 (quatro) Parques Estaduais e 02 (dois) Monumentos Naturais realizam o controle do uso público<sup>9</sup>.

A visitação é uma realidade em MS (gráfico 12), pois os parques constituem-se em áreas muito favoráveis à visitação e que proporcionam aos visitantes as mais diversificadas atividades, além de trilhas.

**GRÁFICO 12** - Visitações nos Parques Estaduais de Mato Grosso do Sul, 1º trimestre/2018.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação, IMASUL, 2018.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

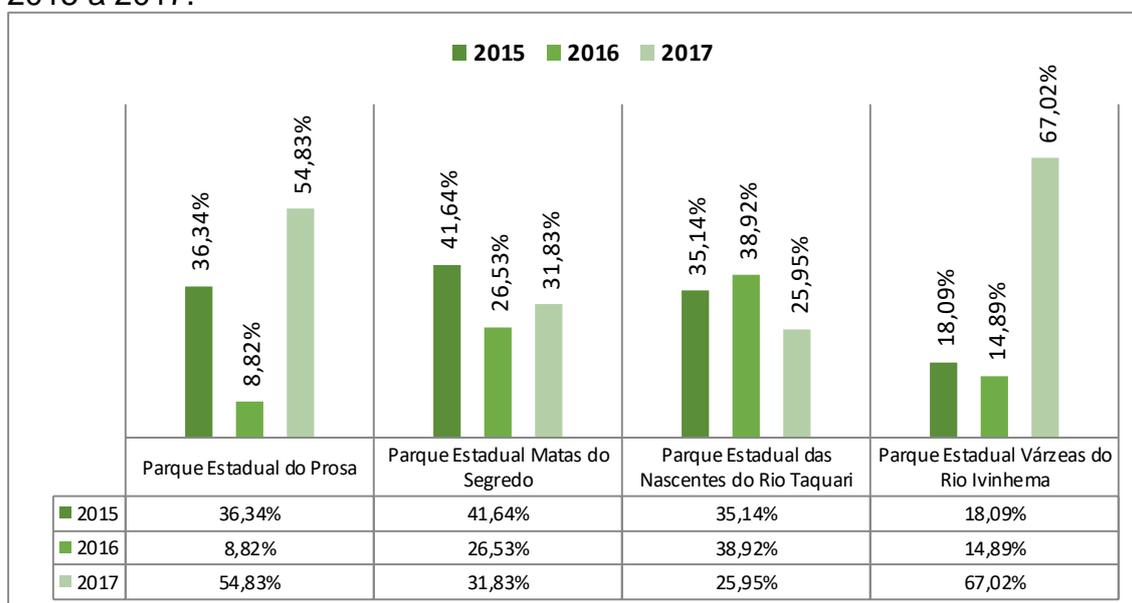
Considerando-se no 1º trimestre de 2018 um total de 2.797 visitantes, nota-se que o Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari foi o que recebeu mais visitas (1.850). Deve-se levar em consideração a sua localização, que faz parte de um importante corredor ecológico com o Parque

<sup>9</sup> Disponível em: <http://www.imasul.ms.gov.br/conservacao-ambiental/gestao-de-unidades-de-conservacao/> (Acesso em: 20/04/2018)

Nacional das Emas, na divisa entre os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Ao realizar uma análise do desempenho dos 04 (quatro) parques em que a gestão controla efetivamente a circulação de visitantes, nota-se que durante o último triênio há um equilíbrio com relação ao percentual de visitas nos Parques Estaduais: Matas do Segredo e Nascentes do Rio Taquari (Gráfico 13).

**GRÁFICO 13** - Desempenho de Visitações nos Parques Estaduais de MS, 2015 a 2017.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação, IMASUL, 2018.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

O IMASUL realizará a revisão dos Planos de Manejo para fortalecer e adequar a gestão das UCs, com enfoque no Uso Público.<sup>10</sup>

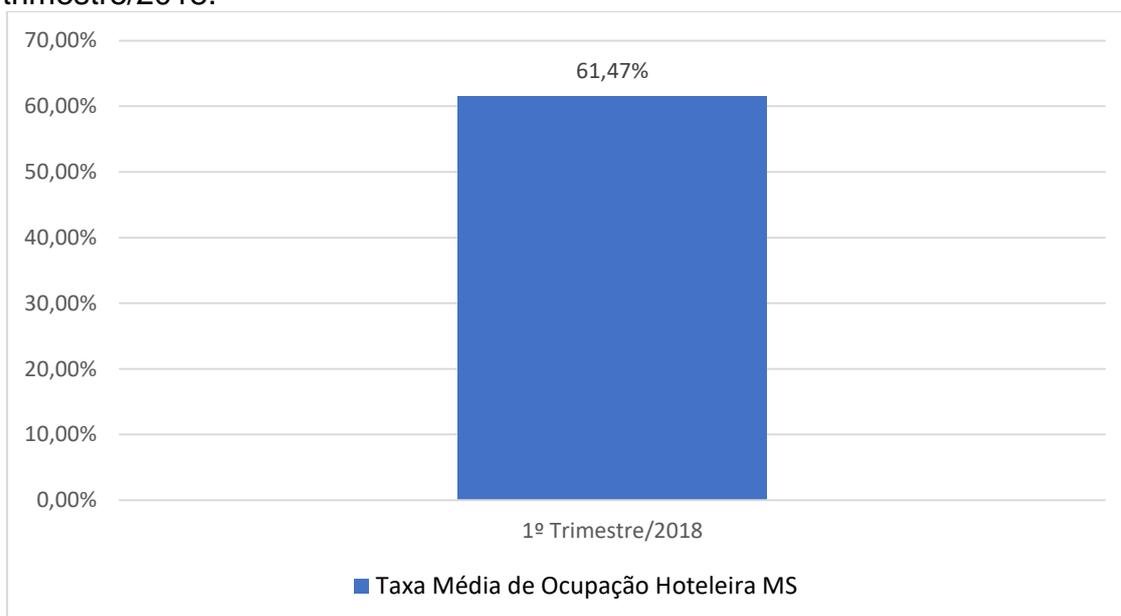
## 8 Desempenho da Hotelaria do Estado

O desempenho do setor hoteleiro baseou-se nos dados dos 03 (três) Destinos Indutores de Mato Grosso do Sul, que são: Bonito, Campo Grande e Corumbá.

<sup>10</sup> Disponível em [www.imasul.ms.gov.br/?s=funda%C3%A7%C3%A3o+neotropica](http://www.imasul.ms.gov.br/?s=funda%C3%A7%C3%A3o+neotropica) (acesso em 26/04/18)

No gráfico 14, abaixo, evidencia-se a Taxa de Ocupação Média da Rede Hoteleira nos municípios de Campo Grande, Bonito e Corumbá. No 1º trimestre de 2018, a ocupação média da hotelaria do estado de MS foi de 61,47%.

**GRÁFICO 14** - Taxa de Ocupação Hoteleira, em Mato Grosso do Sul, 1º trimestre/2018.



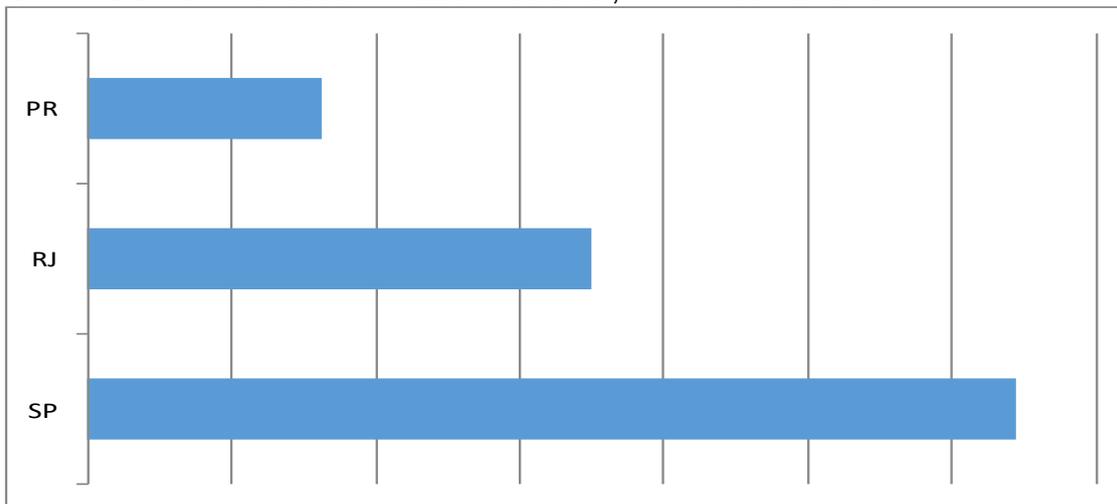
FONTE: Observatório do Turismo e Eventos de Bonito, Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande e Observatório do Turismo do Pantanal (Corumbá), 2018.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

## 9 Mercados Emissores

Os mercados emissores nacionais e internacionais permitem observar que podem apresentar perfis cada vez mais exigentes e diversificados. A elaboração do ranking, foi baseada nas informações dos: Observatório do Turismo e Eventos de Bonito, Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande e Ministério do Turismo e Delegacia da Polícia Federal de Corumbá.

Em se tratando do turismo doméstico, o maior estado emissor de turistas para o Mato Grosso do Sul é o estado de São Paulo, conforme mostra o gráfico 15 abaixo, sendo os estados do Rio de Janeiro e Paraná, respectivamente, segundo e terceiro colocados, como estados emissores de turistas.

**GRÁFICO 15 - Mercado Emissor Nacional, 1º Trimestre/2018.**



FONTE: Observatório do Turismo e Eventos de Bonito, Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande e Delegacia da Polícia Federal de Corumbá, 2018.  
 Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Com relação aos principais mercados emissores internacionais, o ranking dos 3 (três) principais países emissores são, respectivamente, Bolívia, Paraguai e Peru, como apresenta o gráfico 16, abaixo:

**GRÁFICO 16 - Mercado Emissor Internacional, 1º Trimestre/2018.**



FONTE: Observatório do Turismo e Eventos de Bonito, Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande e Delegacia da Polícia Federal de Corumbá, 2018.  
 Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Nota-se que há uma circulação expressiva de turistas que compõem o bloco econômico do Mercosul e, conseqüentemente, vem movimentando a atividade turística no Mato Grosso do Sul.

## Realização

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

## Agradecimentos

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Blog No Ar de Dourados
- Delegacia da Polícia Federal de Corumbá
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório do Turismo do Pantanal – Corumbá/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Turismo de Bodoquena/MS
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Local de Porto Murtinho/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)

## FICHA TÉCNICA

### **Reinaldo Azambuja Silva**

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

### **Jaime Elias Verruck**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar

### **Bruno Wendling**

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

### **Maria Helena Martins Alves**

Diretora de Desenvolvimento Institucional

### **Geancarlo de Lima Merighi**

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

### **Karla Martins Cavalcanti**

Gerente de Mercado

## EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO

Geancarlo de Lima Merighi - Diretor  
de Desenvolvimento do Turismo e  
Mercado

Karla Martins Cavalcanti - Gerente  
de Mercado

Daniela Sottili Garcia -  
Coordenadora

Danielle Cardoso de Moura -  
Coordenadora em exercício

Andréia Teixeira Batista -  
Turismóloga

Dax Peres Goulart - Economista

Eliomar Vieira Junior - Analista de  
Sistemas

Greice Aparecida Domingos

Feliciano - Turismóloga

Júlio César Cabreira - Administrador

Olivia Freire - Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho -  
Turismóloga

## CRÉDITOS

Tradução Capa - Bolivar Porto

### **Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul**

Endereço: Avenida Afonso Pena, 7000 – Portal Guarani – Parque das Nações

Indígenas - Campo Grande/MS – CEP: 79031-010 - Tel.: (67) 3318-7600

E-mail: [fturismo@fundtur.ms.gov.br](mailto:fturismo@fundtur.ms.gov.br) - Website: [www.turismo.ms.gov.br](http://www.turismo.ms.gov.br)